

Jornal da Tarde

3/4/1990

Mais licenças, mais férias, mais demissões.

Mais indústrias da região do ABC decidiram ontem conceder férias remuneradas a seus funcionários. A Cofap (com 11 mil empregados) e a TRW de Santo André anunciaram a adoção de licença, respectivamente, de 31 dias para 1.400 operários e de 21 dias para os 2 mil funcionários. Em São Caetano do Sul aumenta a cada dia o número de metalúrgicos que tiveram sua jornada e salários reduzidos, totalizando cerca de 2 mil.

Os sindicatos de trabalhadores informaram que o quadro de empregados parados ontem ultrapassava a casa dos 60 mil, considerando-se licenças remuneradas, férias coletivas e demissões. Aparecido Inácio da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul, confirmou a adoção de férias remuneradas para os 600 funcionários da metalúrgica ZF desde ontem, e o total de 250 demissões da categoria no município.

Já as empresa do Rio Grande do Sul estão com dificuldades em obter financiamento dos bancos para o pagamento da folha de salários. "Eles querem garantias absurdas e cobram juros que oscilam entre 30 e 40% ao mês", reclamou o presidente do Clube de Diretores Lojistas de Porto Alegre (CDL), Alécio Ughini.

Levantamento da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) revela que as empresas com folha de pagamento até Cr\$ 500 mil estão encontrando "relativa facilidade" para obtenção de recursos junto aos bancos. Já as com uma folha superior a Cr\$ 3 milhões, a situação é de extrema dificuldade, diante das exigências da rede bancária para a liberação de recursos.

Bóia-Fria

Os produtores rurais e os dirigentes sindicais da região de Ribeirão Preto, a principal zona agrícola do País, estão preocupados com a possibilidade de distúrbios entre os bóias-frias que, em algumas cidades, estão há 15 dias sem receber o salário semanal. Os fazendeiros acusam o governo de dificultar a liberação dos cruzados novos retidos no Banco Central e, por outro lado, não apresentar nenhuma outra solução aos agricultores que se encontram em plena época de colheita.

(Página 5)